



## GABARITO DO EXERCÍCIO DO LIVRO DIDÁTICO - PÁGINA 225 – GEOGRAFIA – 4º BIMESTRE

2) Que mudanças ocorreram com a exploração do látex entre o final do século XIX e o início do século XX?

Com a exploração de látex, houve grande afluxo de migrantes à região Norte, com o expressivo crescimento de Manaus e Belém, que eram os principais centros portuários, e a incorporação do atual território do Acre, que pertencia à Bolívia, ao Brasil.

3) O Plano de Integração Nacional estimulou a ocupação de áreas das regiões Centro-Oeste e Norte sob o lema: “integrar para não entregar”. Observe a imagem a seguir e responda à questão.



Na foto, presidente do Brasil, Emílio Garrastazu Médici (1969-1974), inaugurando a segunda fase de construção da Transamazônica, em Jacareacanga (PA), em 1972.

- Qual é o significado do lema “integrar para não entregar” nesse contexto?

De acordo com o governo, caso o país não integrasse essas áreas do Norte e Centro-Oeste aos centros mais economicamente dinâmicos, o país correria o risco de perdê-las para outros países, interessados na abundância de recursos naturais que possuem.

4) Exploração da borracha

[...] Armados de facão, vestindo roupas simples e carregando alimento suficiente apenas para não morrer de fome, lá iam os seringueiros se aventurar na mata atrás da goma elástica.

A comida de que os seringueiros precisavam era fornecida, a crédito, pelo seringalista, o dono das terras cultivadas. Os preços, sempre muito altos, geravam uma dívida eterna para os trabalhadores, que usavam praticamente todo o salário para pagá-la ao patrão.

Enquanto o Brasil despontava como maior fornecedor mundial de borracha, os países ricos promoviam expedições à Amazônia. [...] Foi numa dessas aventuras que, em 1876, o inglês Henry Wickham enviou à Grã-Bretanha milhares de sementes de seringueira. Não demoraria mais de 50 anos para que a riqueza de Belém trocasse de mãos.

A seringueira era uma árvore de difícil cultivo. Os brasileiros optaram por apoiar-se apenas no extrativismo, que tinha custo baixíssimo. Com a explosão da indústria automobilística, no início do século XX, europeus e americanos precisavam cada vez mais de borracha para carros e pneus. A insistência no método mais primitivo de produzir fez com que o Brasil se tornasse incapaz de atender a essa crescente demanda. Enquanto isso, a tentativa britânica de plantar seringueiras, levada a cabo na Ásia, havia se provado um sucesso tremendo. A planta pegou tão bem que, em um intervalo de dez anos, entre 1909 e 1919, a produção asiática pulou de 3 685 toneladas para 381 860 toneladas anuais. Nessa mesma época, a produção brasileira não passava de 35 mil toneladas. [...]

ZENTI, Luciana. Ciclo da borracha: Paris tropical. Aventuras na História, São Paulo, nov. 2006. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/acervo/ciclo-borracha-paris-tropical-434959.phtml>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

a) O texto cita uma relação de trabalho que existe até hoje em alguns lugares do Brasil. Explique como ela funciona. Escravidão por dívida. Os trabalhadores são aliciados a trabalhar em grandes propriedades, mas na hora de receber o salário são informados que têm dívida relacionada a transporte, moradia e alimentação e que não podem ir embora enquanto não a quitam. Vigiados por capangas armados, veem-se presos e escravizados

b) Por que os produtores de borracha da Ásia suplantaram os produtores brasileiros?

Porque lá a produção é obtida na agricultura, que tem volume de produção e produtividade maiores que no extrativismo, tornando o produto mais barato.